



# Jornal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXIV — N.º 1185

QUINTA-FEIRA

8

MARÇO

1973

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

## RETALHOS... DE GRAÇA!...

POR  
João Manuel

### «MÁSCARAS»...

— Quando se diz que os Bancos não são «amigos» comete-se grande injustiça!...

— Ai, sim?!...

— Pois claro! Lembra-te que são só eles que possuem as «boas» Acções...

— No fim do mês, vou-me embora, minha senhora,

— Mas, qual o motivo, Rosa?!...

— Ontem fui ao médico, e, o senhor Doutor, disse-me que o que eu precisava era de mudança de ares...

— E depois?!...

— Já estou farta dos seus «ares» de superioridade...

No «Supermercado da Vida» também está tudo tabelado, só às vezes, é que os comboios ou as camionetas de carreira não chegam à... tabelal...

— O senhor é mendigo?!...

— Sou, sim senhor.

— Mas, é mendigo amador ou é profissional?!...

— Bem... Eu não amo a dor!... Agora, o que tenho, é de me fazer dorido para que as pessoas tenham pena de mim...

— Por favor diz-me que horas são?!...

— Acha então que eu tenho cara de relógio?!...

— Não senhor! Fazia-o com cara de pessoa educada...

— Que gracinha...

— Mas, reparando para o seu bigode dá-me a impressão que são 8 e vintell!...

### Delegado do Ministério Público em Melgaço

Acaba de ser nomeado Delegado do Ministério Público na comarca de Melgaço, iniciando, assim a sua carreira na Magistratura, o nosso querido amigo Sr. Dr. Francisco António Vasconcelos Pimenta do Vale, que recentemente, como noticiámos, concluiu com brilhantismo a sua formatura em Direito.

Ao novo magistrado as nossas felicitações.

— Foste ao Baile?!...

— Claro que fui, e, esteve bastante animado!

— Brincou-se, comeu-se e bebeu-se!...

— Era por multas?!...

— Não. Mas, eu, infelizmente, é que fui o único multado... Tinha deixado o carro mal estacionado!...

— O senhor, por acaso, tem aí 500 escudos que me possa emprestar?!...

— Por acaso aqui não tenho.

— E, lá em casa?!...

— Em minha casa estão todos bem, muito obrigado.

— Vossa Excelência é istol... Vossa Excelência é aquiol... Vossa Excelência é o únicol...

— Já seil É a «máscara» do untador... Unta, unta, para se poder introduzir melhor em qualquer bom lugar...

— Um por todos e todos por mim!...

«A Máscara» do dia a dia...

## MONUMENTO

### Aos Alcaldes de Faria

Na mesma linha noticiosa, chega ao nosso conhecimento que o Ministro das Obras Públicas deliberou assumir a responsabilidade da construção e implantação do Monumento aos Alcaldes de Faria, que será inaugurado em Dezembro próximo.

Como já noticiámos, iniciaram-se, no Sábado último o ciclo de comemorações do VI centenário do feito histórico, que teve como cenário o velho castelo, cujas ruínas se acham ainda (que mal conservadas) nas fraldas da Montanha da Franqueira, com uma conferência que teve lugar no salão nobre dos Paços do Concelho, em que foi orador o Sr. Dr. Luís António de Oliveira Ramos, professor da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

## Escola Técnica

Segundo informações que colhemos em fonte que reputamos fidedigna, foi adjudicada a obra de construção do edifício da Escola Técnica, que vai ser implantada nos terrenos, onde também se acha em construção o edifício do Ciclo Preparatório.

Obra de extraordinária dimensão e que tem sido para os barcelenses motivo de muitas apreensões, é já concretizada, graças aos esforços que ainda agora vem de desenvolver, na sua permanência na Capital, o presidente da Câmara Municipal de Barcelos.

Neste importante edifício vão ser investidos mais de 20 mil contos e a obra deverá iniciar-se imediatamente.

## APONTAMENTO

Há que dar condições de vida às populações. Estimulando-as, primeiro, no sentido de alargar as perspectivas de construção, criando novos aglomerados habitacionais, nesta fase em que o desenvolvimento e crescimento toma carácter de grandeza, não podendo, nem devendo, ficar circunscrita ao meio citadino. Mas oferecendo-lhes, depois, os necessários e indispensáveis meios de subsistência, a fim de que o seu viver se torne coerente com a higiene e salubridade.

Há carências em muitos meios que afectam a saúde pública e essa responsabilidade só poderá ser assacada a quem não promove a eliminação do que está mal e do que é nocivo.

O Bairro do Olival nasceu sob mau signo. Sem uma orientação técnica que se desprezou, é hoje um aglomerado de construções, com ruas mal traçadas e onde se vive nas condições mais difíceis. O abastecimento de água domiciliária e saneamento são dois factores importantes que as populações exigem, embora os meios de acessos estejam também na primeira linha dessas carências.

E naquele agregado populacional há lamentos e há queixas. Os acessos são horríveis, então com o tempo invernos é quase impossível o trânsito, o abastecimento de água processa-se em condições muito

(Continua na página 6)

## Reparos de um Barcelense

### AOS PLANOS DE ADMINISTRAÇÃO DA CIDADE DO CÁVADO

Sr. Presidente da Câmara de Barcelos:

Andava há muito para lhe escrever, desde os confins deste vasto município. Mas as minhas mãos pecas, conseguindo embora manejar menos mal os cabos da foice e do serrote, suficientemente volumosos, e as tesouras de podar, não se afeiçoam facilmente à delgadez da pena, esperando as inventem das dimensões de um chavelhão.

Foi justificado de veras o júbilo dos nossos munícipes em face da nomeação de V. Ex.a para presidir aos destinos do município dos Condes-Duques. Viamos confirmadas as nossas esperanças de ter nos Paços do Concelho um digno suces-

sor de Vasco Faria, cuja obra iria continuar a igual ritmo, bairrismo, patriotismo, e para feliz complemento, além de seus elevados méritos pessoais, oriundo de uma família dotada do acrisolado espírito público que lhe imprimiu o famoso (ia dizer lendário) farmacêutico da «Jabelinha».

Tenho analisado: lendo nas linhas e entrelinhas, os planos de V. Ex.a para o seu mandato. Mas há um ponto que julgo primordial e não acabo de ver equacionado — o que sobremaneira me desgosta — com grandes sobras de rabuice para o meu jornaleiro e para o rapaz do gado.

E é este reparo meu que me levaria a maquiá-lhe boa-parte

(Continua na página 6)

### Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira

Ocorre na próxima quarta-feira, dia 14 do corrente, o aniversário natalício do Sr. Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, que foi até há pouco nosso querido Director e é actual presidente da Câmara Municipal de Barcelos.



Figura do maior relevo na política nacional, tendo já ocupado diferentes cargos, debate-se agora na solução dos problemas que afectam o nosso município, procurando concretizar muitos dos projectos que constituem outros tantos anseios dos barcelenses.

Como noutra lugar informamos, o presidente da edilidade barcelense acaba de fornecer aos órgãos da Informação a nota da realização de melhoramentos que virão a ter extraordinária repercussão na vida citadina: a construção do majestoso edifício da E. Técnica, no qual serão investidos mais de mil contos — obra já adjudicada e que deve iniciar-se imediatamente —

e a anuência do Ministro das Obras Públicas a chamar a si a responsabilidade da implantação do Monumento aos Alcaldes de Faria, comemorando o seu extraordinário Feito Histórico, que deverá ser inaugurado em Dezembro próximo — decisões e resoluções que só se tornaram possíveis graças às insistências e interesses do Sr. Dr. Ilídio Nunes de Oliveira junto dos gabinetes do Terreiro do Paço.

Por tudo e por mais a efeméride a que vimos de aludir «Jornal de Barcelos» felicita muito sinceramente o Presidente da Câmara Municipal e protesta-lhe o seu incondicional apoio e a mais decidida colaboração.



# PICHELARIA FONTE DE BAIXO

DE  
**AZEVEDO & CARVALHO, L.<sup>DA</sup>**

RUA DUQUE DE BRAGANÇA, 39-45  
(Próximo à Fonte de Baixo)

**BARCELOS**

Encontra-se ao serviço do Ex.<sup>mo</sup> Público, já em funcionamento.

A única casa do género no Concelho de Barcelos.

Agentes dos afamados esquentadores Austríacos Hermes  
Grupos Japoneses de sobressão Iwaza  
Pulverizador Japonês Kioritsu  
Ceifeiras Mini-Vadana

**PESSOAL ESPECIALIZADO NAS INSTALAÇÕES  
SANITÁRIAS C/ÁGUA QUENTE E FRIA**

Canalizações para vapor  
Louças e azulejos (Lisos e decorativos das melhores marcas)

**TODOS OS ACESSÓRIOS DESTA PROFISSÃO AOS  
MELHORES PREÇOS**

Máquinas Agrícolas

## LOTES DE TERRENO

No centro da cidade junto às novas instalações do Liceu, e Escola Industrial, Campo 28 de Maio. A urbanização foi já aprovada para 30 moradias. Preços de ocasião. Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje.

Consulte-nos e não guarde as suas economias. Compre propriedades de rápida valorização e assim verá aumentados os seus capitais.

Informa:

Restaurante Pérola da Avenida  
**BARCELOS — Telefone 82416.**

## CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS

**BARCELOS**

CONSULTAS EXTERNAS

**CIRURGIA**

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

**NEUROLOGIA**

Todas Terças-feiras às 11 horas.

Todas Quintas-feiras às 15 horas.

**PSIQUIATRIA**

Todos os dias úteis às 11 horas.

**OFTALMOLOGIA**

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

**ELECTRENCEFALOGRAFIA**

Todos os dias em hora a combinar.

## Falecimentos

### D. Maria do C. Brito Limpo Serra Santos

Na residência de seu genro, no Largo do Montilhão, em Barcelinhos, faleceu a Sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Brito Limpo Serra Santos, viúva, de 82 anos de idade.

Senhora virtuosa, dotada das melhores qualidades de coração e de bondade, a extinta pertencia a uma das mais ilustres famílias do nosso concelho. Era mãe da Sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Serra de Brito Limpo Santos Pinto Rosa, casada com o Sr. Alberto Pinto Rosa, e do Sr. Francisco José Serra de Brito Limpo Paula Santos, casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Amélia Gomes Monteiro dos Santos e sogra da Sr.<sup>a</sup> D. Ana Carvalho Santos.

O seu funeral teve lugar na tarde da penúltima quarta-feira, da sua residência para a Igreja paroquial, onde foi rezada missa de corpo presente, saindo depois o féretro para o cemitério da freguesia, onde o cadáver ficou depositado em jazigo de família.

A chave da urna foi conduzida pelo sobrinho da finada Sr. João Serra e foi transportada num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, estando também presentes os Bombeiros Voluntários de Barcelos.

A família enlutada «Jornal de Barcelos», expressa sentidas condolências.

## AMIENTOS

para todas as aplicações

**Casa Chaves Caminha**

Rua de Santa Teresa, 19  
**PORTO Tel. 20876**

## CURSO DE VITICULTURA

A ADEGA COOPERATIVA DE BARCELOS leva a efeito nos dias 19, 20 e 21 do corrente um Curso Gratuito de Viticultura para todos os Associados e Viticultores do concelho.

Aceitam-se inscrições por escrito ou por telefone (82812), na Sede desta Adega, até ao próximo dia 16.

## SOCIEDADE FAZEM ANOS CINEMAS

*Amanhã — 6.<sup>a</sup> feira*

A menina Maria Filomena Bessa Menezes Falcão e as Srs. D. Maria Luísa dos Santos Beleza Ferraz Fraga e D. Maria Amélia Gomes dos Reis Barreto de Faria.

*No Sábado*

Os meninos Maria Olindina de Melo Fernandes e José Carlos Falcão Martins, Eduardo Jorge da Silva Miranda e os Srs. Leonel Emidio Neiva Faria Leite, António da Rocha Portela, Coronel Henrique Manuel Gonçalves Vaz e Dr. Manuel Alves do Vale Lima.

*No Domingo*

A menina Benilde Portela de Carvalho e os Srs. António Lúcio de Azevedo Miranda Baptista e Dr. Carlos Henriques Calheiros da Silva Moreira.

*Na 2.<sup>a</sup> feira*

A Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria Júlia de Castro Ascensão Correia e o Sr. Manuel Gomes de Carvalho.

*Na 3.<sup>a</sup> feira*

O Sr. Eurico Soucassaux.

*Na 4.<sup>a</sup> feira*

As Srs. D. Filomena Carvalho, D. Maria Cândida Mesquita Lavado, D. Maria Delfina Miranda de Macedo Faria Gayo e D. Maria Eunice de Faria Soares e os Srs. Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira e Armindo Torres Matos.



**APRESENTA**

Sexta-feira, 9 — às 21,30 horas

**AMERICANISSIMO**

Grupo C — M/14 anos

Domingo, às 15,30 e 21,30 horas

**BOLIVAR—O LIBERTADOR**

Grupo C — M/14 anos

## B. V. DE BARCELOS

**APRESENTA**

Hoje às 21,30 h.

**O ACOSSADO**

Sábado, às 21,30

e Domingo, às 15,30 e 21,30

**O AMOR DE PERDIÇÃO**

A seguir:

**NA TERRA COMO NO CÉU**

## Nascimento

A Sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Pereira Figueiredo, esposa do nosso estimado amigo Sr. José Ferreira de Campos, considerado funcionário administrativo, deu à luz um simpático rebento.

Mãe e filho encontram-se bem.

As nossas felicitações.

## Farmácia de Serviço

DOMINGO, OLIVEIRA, na Avenida Combatentes da Grande Guerra.

## Friso publicitário

SABEDORIA

A perfeição só se adquire geralmente tarde. Requer, mais do que outra coisa, a mão do tempo.

(VOLTAIRE)

Uma quadra

Se o mundo inteirinho risse não existia amargura; e o que seria a fatura se a fome não existisse?

## CAFÉ-BAR

## MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

**COZINHA REGIONAL**

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 **BARCELOS**

## Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA  
**BARCELOS**

CAFÉ—SNACK BAR  
SALÃO DE CHÁ

ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

## O MELHOR CAFÉ

É O DA

**CAFEZEIRA DE BARCELOS**

DE **Manuel da Cruz Pias**

(Inscrito no Grémio dos Armazenistas de Mercaria)

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 **BARCELOS**

## Sapataria

**Cunha**

V.<sup>a</sup> de José Luís da

TELEFONE, 82256

36—Largo da Calçada  
**BARCELOS**

## A PUBLICIDADE

É, HOJE, O ELEMENTO BÁSICO DA PROSPERIDADE COMERCIAL E ECONÓMICA DOS VÁRIOS SECTORES DA VIDA MODERNA

E A IMPRENSA É AINDA A GRANDE PROPULSORA DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS NOSSAS TABELAS DE PREÇOS

## Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica

**BAHCO**

Visite-nos

**Electro Miranda**

Telef. 82932 **BARCELOS**

## PASSAP Duomatic

A máquina de tricotar sensacional totalmente automática

SEM PESOS

Peça uma demonstração ou um curso

SEM COMPROMISSO

Agência local:

**Stand Passap**

Rua Dr. Manuel Pais, 28  
**BARCELOS**

## Fábrica de Malhas

**TIROL**

**LINGERIE TIROL**

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da  
**BARCELOS**

## GARAGEM MACH

VENDA DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS, CAMIÕES E MOTORES

Telef: 82466 **BARCELOS**



# CARTAZ DESPORTIVO

## Notícias Várias...

### Comentários...

(1) Da vulgaridade dos actos há, na maioria das vezes, o transcendente dos processos. Quando os processos são bem encaminhados, com amor, e o timbre da dedicação, nasce como que outra faceta a dar uma amplitude maior e a ofuscar a vulgaridade.

Ora surgiu, em boa hora, podemos plenamente afirmá-lo, a tal motivação que originou que os gilistas se reunissem em Assembleia Geral Extraordinária para tratar de assuntos diversos e inerentes com a sobrevivência da Colectividade. Agitaram-se as gentes afectas e agitou-se a chamada «rectaguarda» do hoje já tido como o «GRANDE GIL». Conscientemente, sem grandes parangonas, e numa humildade que nos apraz registar, presente essa valiosa e válida «rectaguarda», que não quer sair do anonimato, mas que apenas em duas investidas depositaram nos cofres do Clube para mais de UMA CENTENA DE CONTOS...

(2) ...Mas a campanha dos «rectaguardistas» ainda não está em pleno, como se desejaria. Falta a anuência de muitos — e tantos são —, que labutam em terras da estranha, no nosso Ultramar, e gilistas espalhados no Continente, isto para não esquecermos os da cidade e seu vastíssimo concelho.

Crentes estamos, dada a emergência, que todo o bom barcelense, monetariamente, saudável, nesta hora eufórica que passa o Clube mais representativo da nossa Terra, se não esquecerá de contribuir.

Para tanto, bastará dirigir ao CONSELHO GERAL DO GIL VICENTE F. C. — a criar na próxima Assembleia —, o seu avultado, médio ou pequeno contributo.

Se todos quizermos e, so-

bretudo, unirmo-nos, de certeza que formaremos não o «GRANDE GIL», mas um «GIL MAIOR»!

(3) Gracioso e auspicioso, está a ser o comportamento dos nossos juniores no Campeonato Nacional. Assento têm na Selecção de Braga os nossos jovens Palheiras e Fernandes, duas promessas que se firmam. Outros haveria que talvez também tivessem assento, mas o mais curial será que formemos uma equipa homogénea, com vista a guindarem-se a outra fase.

E Eduardo Espanhol, agora no comando técnico da equipa, necessita de condições e material de trabalho que esperarmos não seja regateado nesta arrancada que pode ser muito proveitosa.

### Camp. Regional de Braga

3.ª Divisão 8.ª Jornada

#### Resultados

Granja — Airão . . . . . 0-0  
 Celoricense — Fragoso . . . . . 2-0  
 Lomarense — Panoienense . . . . . 1-0  
 Serzedelo — Joane . . . . . 0-2

#### CLASSIFICAÇÃO

	Pontos
JOANE	14
Lomarense	10
Celoricense	9
Granja	8
Airão	7
Panoienense	6
Fragoso	5
Serzedelo	3

#### Jogos para domingo

Fragoso — Serzedelo  
 Panoienense — Granja  
 Airão — Celoricense  
 Joane — Lomarense

### Classificação do Camp. Nacional da II Divisão

Zona Norte

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
ACADÉMICA	22	15	4	3	41	19	34
Braga	22	10	8	4	30	15	28
Varzim	22	11	5	6	19	16	27
Fafe	22	9	7	6	28	19	25
GIL VICENTE (x)	21	9	6	6	30	23	24
Sanjoanense	22	7	8	7	18	19	22
Riopele	22	7	8	7	14	18	22
Oliveirense	22	6	9	7	24	25	21
Covilhã	22	8	5	9	21	31	21
Espinho	22	7	6	9	22	22	20
Famalicão	22	6	7	9	19	23	19
Salgueiros	22	8	3	11	16	22	19
Vilanovense (x)	21	5	8	8	14	18	18
Penafiel	22	5	7	10	14	25	17
U. de Lamas	22	3	11	8	9	22	17
Tirsense	22	5	6	11	19	29	16

(x) Têm um jogo em atraso.

### Nacional da II Divisão

ZONA NORTE

#### Braga, 1 — Gil Vicente, 1

#### Chuva florida de «Carões» para uma banda só...

Jogo no Estádio 28 de Maio (Braga).

Árbitro — Ernesto Borrego (Viseu).

As equipas alinharam:

BRAGA — Antenor; Agostinho, Fernando, José Manuel e Serafim; Nabo e Palmeira; Carlos Baptista, Arlindo, Ramos e Bino.

GIL VICENTE — Neto; Feijão, Cibrão, Martinho e Murraças; Sá Pereira e Augusto; Vieira, Campinense, Testas e Simões.

Ao intervalo: 0-0.

Substituições — Por parte do Gil Vicente, esgotaram-se as substituições ainda na 1.ª parte, exactamente aos 36 e 43 minutos, pois que Vieira, com sério hematoma na região lombar, por nítida agressão, deu lugar a Russo. Volvidos que foram escassos minutos, também Simões teve que ceder lugar a Cunha, por idêntico motivo. No Braga, não se processou nenhuma substituição.

Marcadores — Testas, de livre directo à distância de 25 m., arrancou potente remate que bateu irremediavelmente Antenor, quando iam decorridos 65 m. de jogo.

O Braga, empatou mesmo em cima da hora, por intermédio de Agostinho, em jogada característica e atabalhoada.

Em oposição e confronto com a disposição das «pedras» ao iniciar o encontro, volvidos que eram minutos jogados, a indicação era o perfilhamento, por uma e outra equipa, de um «4-4-2» elástico, como que em estudo mútuo.

#### BREVE COMENTARIO

Tudo se ensaiava para que a numerosa e folclórica multidão assistisse a um verdadeiro jogo de campeonato, mas eis que surge o Sr. Borrego a dar um (des) concerto de apito, de bradar aos céus! Os mais acautelados nestas andanças dos futebois, ainda pensaram que era uma «velha» táctica do juiz da partida, muito usual nos primeiros 15 m., como quem quer dizer que no rectângulo existe alguém que manda e ajuiza. Puro engano. O tal (des)concerto irrompeu e não mais acabou, só com a estridência final e muito à pressa...

Dir-se-á que a parcialidade esteve patente durante todo o encontro, pois o somatório de hipotéticas faltas, e o «mos-

te, davam uma nota positiva ao grupo barcelense, enquanto que os bracarenses acusavam certa perturbação.

Embora com a parcimonia de cortar lances e mais lances, por parte do juiz da partida, foi este o período mais brilhante do encontro e na quase totalidade pertença dos gilistas. O ritmo quebrou-se com as forçadas substituições, e já no declinar desta 1.ª parte, o Braga, apareceu um pouco mais ao de cima, mas sem patentear grande perigo para as redes à guarda de Neto.

Não se modificou o cariz do jogo no início da 2.ª parte, até que surgiu o excelente golo apontado por Testas. Os jogadores do Braga acusaram o toque e empertigaram-se, mas sempre um tanto atabalhoadamente, já que Neto se mostrava atento e muito seguro nas suas intervenções.

Ao rondar aos 70 m., Neto, tem uma estirada sensacional e Arlindo, já com o esférico bem preso nas mãos do guarda-barcelense, desfere um pontapé violento que contunuiu Neto. Daí a expulsão de Martinho por increpar Arlindo de que aquilo não se faz...

Reduzidos os gilistas a 10 unidades, a acutilância dos bracarenses mais se acentuou, na ânsia incontida de almejar o empate. Quase o lobrigavam aos 80 m. quando Palmeira, frontalmente e com a baliza desguarnecida, atirou ao lado. Entretanto, Campinense, que morava sozinho lá na frente, não era dono de se aproximar do esférico, pois o árbitro assinalava logo falta como que receando que ele se esgueirasse...

Fortalecida a defesa gilista, mais se acentuava o insistente mas improficuo domínio dos arsenalistas, até que no nonagésimo minuto surgiu o golo do empate. Arlindo, descaído na extrema esquerda, tenta esgueirar-se a Cunha e nítidamente o empurra. O árbitro, incompreensivelmente, marca a favor dos bracarenses e o mesmo Arlindo marca o livre, e o esférico aparece um tanto atabalhoadamente nas redes gilistas impellido por Agostinho.

Imediatamente o Sr. Borrego dá o jogo por terminado, mesmo em cima da hora, quando na verdade, em jogo-jogado, esta 2.ª parte não teve duração de 30 m., dando-nos a impressão de que se queria ver livre «daquilo»...

#### Jogos para domingo

Famalicão — Fafe  
 Penafiel — Braga  
 Gil Vicente — Sanjoanense  
 Covilhã — Riopele  
 Lamas — Espinho  
 Oliveirense — Varzim  
 Académica — Salgueiros  
 Vilanovense — Tirsense

(Ver mais Desporto na página 5)

truário» dos famigerados carões, só conheciam as cores gilistas. Nada menos que cinco «amarelos» foram exibidos aos jogadores barcelenses, culminando com a exibição de um «vermelho» ao correctissimo Martinho, que por tal motivo foi expulso do terreno quando iam decorridos 69 m. Do grotesco da atitude do Sr. Borrego nem é bom falar, pois que o arsenalista Arlindo esteve na base de tudo e nem sequer reprimido foi... Sintomático!

Mas o facto, aliás penoso, dessa nítida parcialidade, que teve em o fiscal do lado da bancada um brilhante e fiel escudeiro, teve o seu quê de contraproducente, pois que nem as hostes afectas aos bracarenses, mais os seus acérrimos prosélitos, gostaram da infeliz actuação do juiz viseense, visto que o cortar jogadas por sistema não deixa desbobinar lances, e o fulcral e estudado perde-se em paragens sistemáticas, que nem a uma e outra equipa agrada. Queixam-se amargamente os barcelenses desta parcialidade, mas o certo é que os bracarenses também não ficaram lá muito contentes com o «frete» exarado pelo Sr. Borrego.

Apitou o Sr. Borrego e deu-nos a percepção de que estava possuído de um «medo» tremendo devido à responsabilidade do jogo, estragando por esse motivo o espectáculo e não deixando jogar as equipas em toda a sua plenitude.

No entanto, e isso admiramos, mora lá pela 1.ª Divisão Nacional...

Ora revelando tanta falta de personalidade, mal vai o Futebol Nacional — espectáculo caro —, com estes seus «pres-timosos» servidores!

#### BREVE RELATO

O primeiro sinal de perigo saiu de Ramos, aos 5 m., que esgueirando-se à defesa gilista atirou um tanto precipitadamente, dando ensejo a que Neto fizesse uma brilhante bloagem.

Enxameado que estava o meio-campo, jogava-se numa toada de parada e resposta, com leve ascendência dos gilistas, mas ainda em regime cauteloso e de estudo mútuo, até que aos 39 m. Sá Pereira alertou os arsenalistas, com um remate sesgado que a trave devolveu. Este lance, como outros já gizados anteriormen-



# O Banco Pinto & Sotto Mayor em 1972

## O mais elevado capital próprio da Banca Comercial Portuguesa

Para serem apreciados pela respectiva Assembleia Geral acabam de ser publicados o relatório e as contas do Conselho de Administração do Banco Pinto & Sotto Mayor que evidenciam a continuação do firme e equilibrado crescimento daquela prestigiosa instituição bem como o notável apoio que tem vindo a prestar à economia nacional.

O referido relatório começa por realçar a destacada posição a que o Banco se guindou no seio da banca comercial portuguesa reforçada, no ano findo, pela adopção de uma política que, atentos os princípios de segurança e solvabilidade, visou garantir o reforço da sã e harmónica estrutura financeira que caracteriza a instituição.

Aquele documento faz, no entanto, notar que, em dissonância com a expansão alcançada, os baixos níveis de rentabilidade obtidos não correspondem ao esforço dos accionistas pois a consolidação das bases financeiras do banco só foi possível com sacrifício de uma conveniente e lícita remuneração dos capitais investidos.

É, de resto, compreensível que assim seja dado que, como o Conselho de Administração acentua, os crescentes encargos a que os bancos têm de fazer face, bem

como os condicionantes da sua actividade, limitam as já diminutas margens de rentabilidade que o sector bancário regista tanto mais que os ganhos de produtividade que nele se observem são, reconhecidamente, de difícil melhoria e não é possível fazer repercutir para os utilizadores finais dos serviços prestados os acréscimos de custos que se verificam.

Depois de defender o princípio de que um banco deve crescer harmonicamente e fazer assentar a sua actividade em bases sólidas, o documento em análise chama, muito a propósito, a atenção para a necessidade de à actividade bancária se proporcionarem os meios que lhe permita desenvolver-se equilibradamente sempre, claro está, em obediência aos princípios de uma economia nacional sã mas que se quer dinâmica e, decididamente, orientada no sentido do crescimento.

Tendo sempre presente a defesa dos superiores interesses da economia defende-se, ainda, que as medidas a tomar do domínio da política económica e financeira deverão prevenir que a banca não fique inibida de manter e reforçar a solidez da sua estrutura financeira, princípio, aliás, reconhecido universalmente dado o papel preponderante que exerce nos movimentos de expansão económica.

## Notável apoio à Economia Nacional

No que se refere ao apoio dado pelo Banco Pinto & Sotto Mayor à economia nacional, o relatório em apreciação, evidencia a colaboração prestada ao Governo no esforço que vem realizando no sentido de incentivar o desenvolvimento económico e a valiosa intervenção que, durante o ano findo, aquela instituição teve no financiamento de empreendimentos de reconhecido interesse nacional, como é o caso dos que respeitam às telecomunicações e aos transportes ferroviários.

Relativamente ao financiamento das iniciativas privadas merece especial destaque a criteriosa distribuição de crédito que teve o firme propósito de apoiar as actividades económicas mais produtivas e que melhores garantias de viabilidade económica apresentassem. Esta linha de conduta insere-se, assim na linha de preocupações governamentais que têm como objectivo prin-

cipal conseguir uma mais conveniente selectividade da distribuição dos meios financeiros em poder da banca.

Parece ser prova cabal daquele propósito o facto de, para um aumento de 23,8% de crédito distribuído, terem contribuído fundamentalmente os «Empréstimos», que, além disso, expressam a intensificação do crédito a médio prazo a que o banco procedeu.

Também a exportação, outra das coordenadas que norteiam o desenvolvimento económico português, mereceu especial interesse por parte do Banco Pinto & Sotto Mayor. De facto a ampla participação no financiamento das exportações bem como o apoio à organização de missões comerciais e ao estabelecimento de contactos internacionais foram factores que terão contribuído, muito significativamente, para a colocação dos produtos portugueses nos mercados internacionais.

## 1900 000 contos de Capital Social e Reservas

São vários os aspectos em que se manifesta o dinamismo de uma instituição bancária mas os mais significativos são, como é evidente, o reforço dos seus meios próprios, a sua expansão territorial, o alargamento das suas actividades de modo a inserir-se nas tendências da economia moderna, a expansão do crédito concedido e a captação de poupanças sob a forma de depósitos.

Ora em qualquer destes aspectos o Banco Pinto & Sotto Mayor revelou uma inofismável capacidade de dinamismo.

Com efeito, no que se refere à expansão territorial, muito embora as limitações legais não tenham permitido ir mais além, aquele banco abriu oito novas agências e dependências urbanas das quais nos Açores e Madeira. A este propósito faz-se notar que as autorizações concedidas, de modo algum, permitem satisfazer as necessi-

dades no estabelecimento de uma rede de agências capaz de garantir uma mais eficaz mobilização das poupanças inactivas e a sua orientação a fim de obter uma maior reprodutividade dos meios mais disponíveis em poder do público. De resto são as próprias entidades locais que frequentemente aparecem a reclamar o estabelecimento de agências bancárias pelo reconhecimento do contributo que podem dar à economia regional.

Relativamente ao reforço dos meios próprios é bem elucidativo o espectacular aumento, depois da aprovação das contas, de 900 mil para 1.900.000 contos do seu Capital Social e Reservas nos últimos três anos. Este aumento deve-se, por um lado, à elevação, no princípio do ano findo, do Capital Social de 500 mil para 1.200.000 contos com participação dos depositantes e, por outro à política de permanente reforço financeiro votada pelos seus accionistas.

## Presença na Comunidade Económica Europeia

Também no Ultramar, o Banco Pinto & Sotto Mayor teve uma acção relevante quer pelo apoio às iniciativas governamentais no sentido de incrementar a expansão económica local quer pelo financiamento dos principais sectores da actividade económica.

Ainda no Ultramar, aquele banco, procedeu a uma mais ampla cobertura territorial dos Estados de Angola e Moçambique mediante a abertura de novas agências e dependências urbanas.

Merece, no entanto, especial destaque a acção desenvolvida no plano internacional como resposta ao desafio lançado às actividades económicas nacionais pela adesão à Comunidade Eco-

nómica Europeia, numa perfeita coordenação com os interesses económicos do país.

De facto o Banco Pinto & Sotto Mayor foi autorizado a instalar uma Filial em Paris que já iniciou as suas funções como «banco estrangeiro de depósitos», podendo exercer, como tal, todas as actividades bancárias em França.

Para melhor cumprir a sua missão a referida Filial abriu ao público duas dependências urbanas o que lhe torna possível desde já realizar um trabalho mais eficaz. Cabe, assim, a honra àquela instituição bancária de ter sido a pioneira no estabelecimento de uma guarda avançada do país no Mercado Comum

## Os Depósitos ultrapassam a vultuosa cifra de 30,7 milhões de contos

A análise das principais rubricas do balanço confirma não só a extraordinária expansão conseguida pelo Banco Pinto & Sotto Mayor mas também o harmonioso crescimento de todos os domínios que integram a sua actividade.

Com efeito os depósitos totais atingiram o expressivo montante de 30,7 milhões de contos o que representa um acréscimo de 27,9% em relação a 1971. Estes valores são bem elucidativos do dinamismo que aquela prestigiosa instituição tem sabido incutir à sua actividade tanto mais que ainda há escassos quatro anos os seus depósitos totais não atingiam os 15 milhões de contos.

Paralelamente, os saldos das rubricas relativas ao crédito concedido totalizam 23,2 milhões de contos, valor que traduz o notável apoio financeiro concedido à economia portuguesa. Tendo em conta o crescimento, em valor absoluto, do crédito concedido comparativamente ao dos depósitos verifica-se que houve a preocupação de não esgotar todas as possibilidades creditícias a fim de manter sempre os prudentes níveis de liquidez que a segurança aconselha.

Contudo, a indicação das verbas mais representativas do balanço parece ser a melhor demonstração da grandeza alcançada pelo Banco Pinto & Sotto Mayor. Assim os mapas que acompanham o relatório indicam para o Activo Total o vultoso valor de 82.604.089.938\$00 dos quais 7.951.003.352\$38 em Activo Disponível. Este reparte-se do seguinte modo: 5.366.135.611\$27 em Caixa e Depósitos no Banco de Portugal, 800.231.399\$42 em Depósitos nos Bancos Emissores Ultrama-

rios, 360.000.000\$00 em Promissórias de Fomento Nacional e 100.000.000\$00 em Promissórias de Fomento Ultramarino.

Por sua vez no Activo Realizável destaca-se o saldo da Carteira Comercial que atinge o expressivo valor de 18.462.721.414\$78 o saldo de Empréstimos e Contas Correntes Cauccionadas cujo valor totaliza 1.31.866.284\$02 e o saldo de Empréstimos a mais de um ano que se cifra em 1.766.434.193\$98. Ainda integrada no Activo Realizável a rubrica Letras sobre o Estrangeiro apresenta um saldo de 433.441.223\$60 e os Devedores e Credores atingem 1.167.940.515\$59.

No Passivo destacam-se os Depósitos totais que atingiram o significativo volume de 30.774.352.003\$45 ou seja, como já referimos mais 27,9% que no ano precedente. Ainda no Passivo é de destacar a rubrica Capital e Reservas que atingem valor que ascenderá a 1.900.000 contos depois de adicionados os 83.000 contos da proposta de distribuição dos resultados.

Finalmente a conta de Lucros e Perdas depois de constituídas as Provisões e Amortizações no valor de 176.232.853\$30 apresenta um saldo de 95.955.993\$65 dos quais o Conselho de Administração propõe que sejam distribuídos para dividendo 12.500.000\$00 e 83.000.000\$00 se destinem a Fundos de Reserva sendo o remanescente levado a Conta Nova.

Como facilmente se verifica são estes números que conferem harmonia e solidez ao balanço do Banco Pinto & Sotto Mayor.

Com toda a clareza aqui deixamos, à consideração dos nossos leitores, o que foi um ano de actividade do conceituado estabelecimento de crédito, ao serviço da economia nacional. Mas para além do mais e em funções de um comentário breve e simples, não queremos deixar de assinalar o desenvolvimento, nesse sector, da Agência do Banco Pinto

& Sotto Mayor, nesta cidade, servida por funcionalismo diligente e competente, superiormente orientado e dirigido por um Gerente acessível a todas as circunstâncias e capacíssimo de resolver todos os problemas. Por isso as nossas felicitações ao Sr. Luís da Silva Esteves, que queremos tornar extensivas ao todo o seu dedicado pessoal.

## Santa Casa da Misericórdia de Barcelos CONVOCATÓRIA

Convoco a Assembleia Geral de Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos a reunir no próximo dia 11 do corrente pelas 10,30 horas, no local do costume, para se pronunciar sobre:

a) Alienação de uma parcela de terreno na Quinta da Ordem destinada a uma Escola com a área de 4.350 m<sup>2</sup> que, vai ser expropriada com base no valor de Esc. 65\$00/m<sup>2</sup>;

b) Cedência de 1.500 m<sup>2</sup> para acesso à Escola ficando como arruado envolvente do Bairro da Misericórdia, dando à Santa Casa possibilidade de construir mais casas no Bairro e,

c) Autorização para urbanizar criando talhões para construção, numa zona da Quinta que abrange a antiga barreira e pinhal também na Quinta da Ordem, que poderá ser objecto de expropriação camarária em manifesto prejuízo da Instituição, criando-se também deste modo zonas de construção para a Santa Casa.

Não comparecendo número suficiente para a Assembleia funcionar, fica desde já convocada para as 11 horas do mesmo dia, funcionando com qualquer número.

Barcelos, 2 de Março de 1973.

O Presidente da Assembleia Geral

António Joaquim Borges Fernandes Vinagre (Arquitecto)



# PELA FRANQUEIRA

**Abertura**  
PELA FRANQUEIRA, foi um título que nos levou a escrever nos vários jornais da nossa Terra, o que na realidade ia PELA FRANQUEIRA.

Croniqueta desprezenciosa que apenas era notícia. Escritos que nos levavam a transmitir aos interessados pela Franqueira, o que PELA FRANQUEIRA ia acontecendo.

Era uma luta em que tudo era PELA FRANQUEIRA, e nunca tentamos abordar com os problemas que não fossem de todos.

Vamos continuar.

## Sorteio «Migalhas»

Nome simples como simples são os que o promove. Quer isto dizer que batendo às portas uns quantos, que se escondem no anonimato, vão ajudar mais uma vez com as suas canseiras e trabalhos, correndo de porta em porta por aqueles que PELA FRANQUEIRA tudo darão, vão ajudar dizíamos, a Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira. Ajuda válida, construtiva e que muito valor representa. Estão pois em jogo, os que organizam e os que ajudam.

Só assim se poderá vir fazendo mais alguma coisa do muito que faz falta PELA FRANQUEIRA.

## Via-Sacras Quaresmais

Aproxima-se o tempo da Quaresma. Tempo de meditação e penitência. Começam-se também os preparativos das Via-Sacras que cruzeiro a cruzeiro pela Franqueira acima, lá vão milhares de fiéis rezando, meditando nos passos de Nosso Senhor Jesus Cristo.

## Obras

Vai chegando o tempo de PELA FRANQUEIRA se começarem mais obras. Pouquinho de cada vez, mas conforme as posses e as poucas ajudas, vai a Confraria levando o seu Calvário, mas sem contido se perder o aspecto fino daquele monte, pois não gostaríamos de ver aquele recinto transformado em sítio mundano e pouco dado às coisas de Nossa Senhora.

Ainda vamos pelos terços bem rezados, romarias de penitência, via-sacras e Peregrinações. O resto também faz falta, mas não confundamos «alhos com bugalhos».

## Nova Mesa

Na segunda convocatória da Assembleia de Irmãos, foi eleita a nova Mesa da Confraria depois de terem sido aprovadas as contas de questão. Como sempre poucos irmãos presentes.

Da Mesa Administrativa fazem parte cinco novos elementos alguns sobejamente conhecidos pelo seu labor PELA FRANQUEIRA. São eles, Padre Alberto Rocha, José Dantas, Joaquim Coutinho, Domingos Lima da Costa e António Lemos. Além destes aparecem-nos também outros membros, que embora no quadro dos substitutos, muito se espera da sua colaboração e dado que ali se trabalha em mesa redonda com efectivos e substitutos e até mordomos, e são eles Eduardo Cardoso, o entusiasta da estrada para Pereira, Jorge Cunha, Álvaro Correia e Joaquim Silva.

Tudo PELA FRANQUEIRA.

M.

## Silveiros

### Saudação aos silveirenses

De Cabinda, Angola, escreveu-nos uma vez mais o nosso Amigo Rev.º Padre da Costa Pereira que foi, como é do conhecimento geral, pároco desta terra durante vários anos e está, desde o princípio de 1972, ao serviço das Forças Armadas com o destacado posto de Tenente-Capelão. Das suas sempre entusiásticas afirmações e pondo de parte já aquelas que a nós e actividade que aqui desenvolvemos se referem, o nosso virtuosíssimo correspondente da querida Angola envia efusiva saudação para todos os que foram seus queridos paroquianos incitando, de igual modo, os fundadores e actuais dirigentes dessa admirável obra que com a sua valiosa ajuda aqui se fundou e deixou com a designação de «Associação de Pais de Silveiros» a que não esmoreçam dos seus planos iniciais que são, afinal, a prática do Bem, em favor das criancinhas. Como que respondendo ao incitamento que sua Rev.º faz aos dirigentes da «Associação de Pais de Silveiros», podemos informar que a obra continua a crescer dos alicerces em que foi fundada se bem que com certa lentidão, dado que ela é realmente grande. Oxalá todos nós tenhamos a necessária coragem de a levar até ao fim, como é nossa intenção e dever, para o que não podemos dispensar o auxílio de todos, conterrâneos e amigos.

Relativamente à saudação que a todos nós envia, creia Vossa Rev.º que ela tocou fundo nos corações dos silveirenses, que lhe desejam mil e mil prosperidades nessas terras longínquas da África Portuguesa, sem esquecer, todavia, os inúmeros amigos que cá deixou e o esperam um dia.

### Procissão de Passos

—A comissão que há-de levar a efeito a tradicional Procissão de Passos nesta freguesia em Domingo de Ramos está a desenvolver os maiores esforços para que a soleníssima cerimónia atinja no ano corrente o maior brilhantismo.

### A família silveirense cresce

Vinda da vizinha freguesia de Carvalhas, desta concelho, fixou residência na sua nova e linda vivenda desta localidade a Família do nosso prezado amigo e estimado assinante, Sr. Daniel Gomes Ferreira, que há dias seguiu para a próspera Alemanha, afim de reto-

# DESPORTO

## CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

1.ª SÉRIE ZONA NORTE  
2.ª Jornada

### Resultados

Gil Vicente — Guimar. . . 3-1  
V. do Minho — V. Real . . 0-0  
Mirandela — Limianos . . 4-2

### CLASSIFICAÇÃO

GIL VICENTE . . . . . 4  
Vila Real . . . . . 3  
Guimarães . . . . . 2  
Mirandela . . . . . 2  
Vieira do Minho . . . . . 1  
Limianos . . . . . 0

### Jogos para domingo

Gil Vicente — Mirandela  
V. Real — Guimarães  
Limianos — V. do Minho

mar as suas actividades profissionais. É com todo o prazer que aqui registamos esta notícia para os nossos leitores comprovando assim que a Família silveirense aumenta consideravelmente de ano para ano.

### Rumo ao Brasil

Acompanhado de sua Esposa, seguiu há dias por via aérea para o imenso Brasil em viagem de turismo, o nosso prezadíssimo amigo e dedicado assinante Sr. José António Cardoso Campelo, considerado sócio da florescente Firma de projecção internacional, «Joaquim Miranda Campelo & Filhos, L.da».

Também com igual destino e meio de transporte seguiu hoje o nosso ilustre conterrâneo, Sr. Joaquim Miranda Campelo, destacado fundador e sócio principal da importante firma acima.

Oxalá que o mundialmente famoso Carnaval carioca lhes seja extremamente agradável e que passado esse período festivo regressem com felicidade ao nosso meio.

### Visitantes

Deram-nos há dias o prazer da sua visita nesta freguesia, o nosso preclaro amigo e conterrâneo, Sr.

## Camp. Regional da 1.ª Divisão da A. F. de Braga

10.ª Jornada

### Resultados

Santa Maria—F. C. Fão 0-0  
«Os Galos» — Ribeirão . . 0-1  
Apúlia — Forjães . . . . . 3-1  
Marinhas—M. da Fonte. . . 1-1  
Dumiense — G. D. Prado 0-2  
C. Taipas—Vieira S. C. . . 0-2  
Merelin. — Cabeceirense 1-1

### CLASSIFICAÇÃO

V. DO MINHO . . . . . 17  
Taipas . . . . . 14  
Apúlia . . . . . 14  
Merelinense . . . . . 13  
Dumiense . . . . . 13  
Prado . . . . . 11  
Fão . . . . . 10  
Cabeceirense . . . . . 10  
Forjães . . . . . 9  
Ribeirão . . . . . 8  
Santa Maria . . . . . 7  
M. da Fonte . . . . . 7  
Marinhas . . . . . 5  
«Os Galos» . . . . . 0

### Jogos para domingo

Apúlia — Marinhas  
M. da Fonte — Dumiense  
Prado — Taipas  
Vieira — «Os Galos»  
Ribeirão — Merelinense  
Cabeceirense — S.ta Maria  
Forjães — Fão

Honorato Miranda Campelo, residente em Pedrouços, Águas Santas, do concelho da Vila da Maia, que se fazia acompanhar de sua querida Esposa.

Também acompanhado de sua extremosa esposa e filhinho, esteve entre nós o silveirense Sr. António Gonçalves da Costa, considerado funcionário da «Companhia de Seguros Tranquilidade» em Vila Nova de Famalicao e aqui residente.

Os nossos agradecimentos.

C.

**COLDRE BOUTIQUE**  
Roupa para jovens  
Telefone 83285  
D. António Barroso, 87-1.º  
BARCELOS

**Bar GIL VICENTE**  
DE Eduardo Cameselle Mendez  
SERVIÇO DE RESTAURANTE (COM ESPLANADA)  
Vinhos das melhores procedências  
Rua Bom Jesus da Cruz  
Telef. 82523 BARCELOS

**CONFECÇÕES VILAS BOAS**  
TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476  
LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA  
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS  
Agentes de Lavandaria «LAVANORTE»  
Fatos prontos e por medida  
Rua D. António Barroso, 29-31  
BARCELOS

**ELETRICIDADE RÁDIO TELEVISÃO**  
**VICENTE MÁXIMO**  
OFICINA DE REPARAÇÕES  
Campo 5 de Outubro, 24  
Telef. 82566 P. F.  
BARCELOS

**Restaurante PÉROLA DA AVENIDA**  
A mais típica e regional cozinha. Boa mesa. Óptimos quartos.  
Serviços para casamento e excursões  
Confeitaria e Pastelaria Por junto e a retalho  
Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna  
Especialidades:  
**PÃO DE LÓ E BOLO REI**  
Telef. 82416 BARCELOS

**sa SIALAL**  
NOVA SECÇÃO DE Laboratório de análises de Vinhos  
82186 BARCELOS  
**sa SIALAL**  
NOVA SECÇÃO DE Parfumação e Perfumaria  
82186 BARCELOS

**ALTO-FALANTES**  
prefira sempre a  
**Casa Soucasaux**  
Artigos fotográficos. Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electro-doméstico.  
Telef. 82345 BARCELOS

**Móveis - Tapeçaria - Colchoaria**  
de Magalhães & Senra  
Oficina: Mereces-Barcelinhos  
Secção de vendas:  
Campo 5 de Outubro  
Telefone 82889  
BARCELOS

Para presentes...  
fixe somente esta casa:  
**Ourivesaria Milhazes**  
FILIAL:  
Rua D. António Barroso—BARCELOS  
SEDE:  
Rua 5 de Outubro, 35  
PÓVOA DE VARZIM

**Casa SIALAL**  
TUDO PARA A LAVOURA  
Telefone 82186—BARCELOS  
**Móveis TELES**  
AIS BONITOS  
AIS BARATOS  
ELHOR SORTIDO  
Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas  
Campo da Feltra—Telef. 82453 BARCELOS



Reparos de um Barcelense

Aos Planos de Administração da Cidade do Cávado

(Continuação da pág. 1)

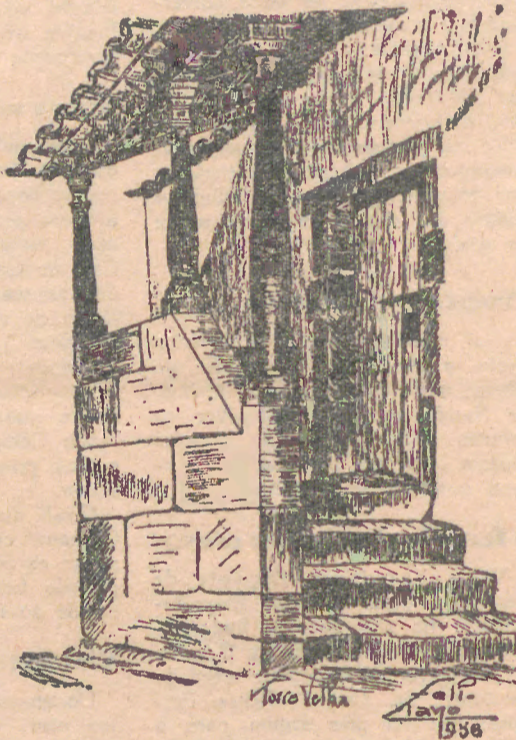
dos aplausos de que se tornará credor pela sua administração, se o não levasse em conta.

Sr. Presidente: Lê-se a cada passo, nestas pagelas turísticas que chegam aqui à aldeia, no meio de folhas de jornais, que o turismo é a «indústria sem chaminés». Ora a «grande Barcelos» não está mal representada no parque turístico português, nem no outro. Mas o nosso vasto Concelho? Não sente V. Ex.a que poderia essa indústria estender-se a quase todo o município —, tão repleto de história? Iniciativa aliás palpitante de actualidade, agora que, como escrevia há dias Paulo Carneiro, «se tornou, nos últimos anos, preo-

rocas do altar-mor estavam desleixadamente encostadas pelo corredor que leva da sacristia para a Igreja. Mas sabe, Sr. Presidente? Informaram-me que o altar-mor está inacabado; o descascado do douramento da riquíssima talha, não reparado. Altares laterais com as madeiras seculares empilhadas. E o coro? O riquíssimo coro onde os Bons Homens de Vilar, os Beguinos, os famosos Loios, os virtuosos Cónegos Azuis, entoavam salmos ao Altíssimo, em estado lastimoso — «exposto ao aniquilamento pela acção do tempo». A torre que estava em construção ao tempo do Aguiar (o mata-grades, 1834) desaproveitada, como abandonada se encontra a espaçosa residência que foi noviciado dos

como tesouro inestimável» Cfr. L'Osservatore Romano, 14 de Janeiro de 1973).

Mas eu ameacei com outro exemplo. Houve em Encourados um castelo que sobrevive num topónimo — a Torre Velha. As suas pedras, como tanto acontece, integram várias paredes de casas e muros de quintas. «Impiedosa degradação provocada pelo próprio homem». Ora na Torre Velha, nas vertentes do Monte de Airó, há uma casa típica, de pedra rústica, pertença do popular e simpático João Baptista Fernandes. Nessa residência — chamada mesmo «Casa da Torre Velha» — encontra-se engastado um pátio de notável mérito. Acha o Feliciano Lopes Gomes — folclorista e pesquisador incan-



cupação de todos os povos a salvaguarda dos sítios e monumentos representativos do seu passado, constantemente expostos à degradação e ao aniquilamento pela acção do tempo, dos cataclismos e do próprio homem».

Permito-me dar a V. Ex.a um exemplo. Ou talvez dois.

Há umas três décadas, o Primeiro de Janeiro publicou um artigo ilustrado pelo célebre repórter fotográfico Silva. (Natural de Gilmonde. O Sr. conheceu-o, com aqueles cabelos grandes, pioneiros). O artigo intitulava-se «Vilar de Frades Prestes a Desabar». Com isto ou por causa disto, pouco depois começaram certas obras de restauro. Observei, numa visita de alunos da primária, que muitas pedras numeradas se estendiam pela vasta área da Quinta de Vilar, com a complacência do Sr. Torres, que era um amigo da Cultura. E as ricas talhas bar-

Loios. Não obstante, tem aqui V. Ex.a uma das maiores glórias do Município. Aqui encontra vestígios históricos do Cenóbio beneditino erigido por S. Martinho de Dume no século VI. Das obras do magnífico D. Godinho Viegas, (século XI) ascendente dos Senhores de Azevedo. Dos frades que neste local criaram uma Ordem religiosa portuguesa, que forneceu ao nosso Ultramar os primeiros missionários. De um dos melhores templos manuelinos de Portugal. As obras vão continuar paradas — outras «Obras de Santa Engrácia»? Não o vai permitir o zeloso espírito público de V. Ex.a. E neste culto da tradição se encontra em boa companhia. Ouça o que disse Paulo VI: «A nossa existência, se não quisermos ser infiéis e degenerados, não pode, não deve prescindir de tudo aquilo que nos precede no tempo e que nos foi transmitido

sável da história do nosso Concelho — que ele é datável do século XVI. Estudo comparativo levou-nos à convicção de que é muito anterior: século X ou XI. Pois, Sr. Presidente: Nem de carro de bois, puxado por duas juntas, conseguimos chegar lá, para estudar o pátio, divisar o belo panorama ou saborear as tradicionais laranjas da Casa da Torre Velha.

Nem sei como o provento Reitor de Encourados, numa trégua do seu agudo reumatismo, ousa galgar aquelas encostas em dias de Compasso Pascal ou de Senhor-Fora. Urge a criação de um funcional caminho de acesso.

Por hoje é só. Um amplo voto de confiança. Volto para as minhas uveiras, enquanto não chegam os semanários de Barcelos, para eu devorá-los, sentado nas guardas da eira, no próximo domingo.

Mário de Vilar

FIGURAS EM EVIDÊNCIA

Comendador Arthur Cupertino de Miranda

por JOÃO CORREIA

Embora o desenvolvimento do país seja tarefa para todos os Portugueses, é sabido que, pelas faculdades com que uns tantos são dotados, quer de inteligência, quer de boa vontade e perseverança, destacam-se a olhos vistos do comum dos mortais, devendo-se-lhe altos serviços em vários sectores que jamais podem e devem ser olvidados, pelo contrário, devem servir de incentivo a todos os que queiram e possam também fazer obra válida, pois o país precisa de evoluir em todos os campos de acção, não apenas para poder proporcionar a todos os seus filhos, inclusive aos que, por falta de possibilidades de êxito, procuram o seu lugar ao sol no estrangeiro, mas também para nos equipararmos económica e socialmente aos demais países do nosso e de outros continentes, o que, valha a verdade, nos exige uma luta ingente e sem tréguas, tal é a diferença que nos separa de determinadas nações. Se todos os obreiros são benquistos no país, os que, mercê no seu esforço e labor contínuo, comanda os sectores económicos, destacam-se na realidade dos demais, porquanto traçam a golpes de audácia e de tenacidade os horizontes que ao país interessam dentro e fora de fronteiras, proporcionando trabalho bem remunerado aos que têm também desta feita a possibilidade de viver igualmente e fazer viver os outros. É por

isso que reputamos da maior importância a tarefa do senhor Comendador Arthur Cupertino de Miranda, minhoto pelo nascimento mas voltado de corpo e alma aos interesses do país e até do estrangeiro, mormente do Brasil, onde fez, tal como em todo o país, incluindo ilhas e províncias e Estados do Ultramar, obra a todos os títulos notável. Nascido na freguesia de Louro, concelho de Famalicão, há quase 80 anos, o Comendador Arthur Cupertino de Miranda, que é sem dúvida o banqueiro mais destacado do País e igualmente com lugar cimeiro em todo o mundo, sucedendo outro tanto com o Banco que fundou e orientou ao longo de dezenas de anos, sendo actualmente Presidente do Conselho Geral do Banco Português do Atlântico, além de elemento preponderante de outros bancos e grandes empresas, é também homem de letras brilhante, evidenciando-se na poesia e no jornalismo. Faceta igualmente significativa, aliás com fortes razões, pois define claramente a grandeza da sua alma bem formada, é a que concerne ao aspecto filantrópico, o qual se evidencia pela amplitude e pela largueza de vistas, na medida em que interessa à Comunidade de hoje e de amanhã.

APONTAMENTO

(Continuação da pág. 1)

irregulares e o saneamento aguarda a última palavra dos técnicos responsáveis.

Diz-nos, o «Plano de Actividades para 1973», que esta última obra está escalonada a partir de 1974.

Está já orçada e tem uma comparticipação de 350 contos. Mas poderá aquele grande aglomerado populacional, dos maiores e mais desenvolvidos, esperar pela sua concretização?

Dizem-nos, também, que os seus residentes contribuem com verbas substanciais, embora a título reembolsável, para que a obra se inicie imediatamente. Sendo assim e com a verba que a Câmara Municipal obrigatoriamente terá de despende, para além da verba comparticipada, que virá a seu tempo, parece-nos haver possibilidades de contentar os habitantes do Bairro do Olival, já tão sacrificados com a falta de meios a que vimos aludindo, mas sempre esperanças e compreensivelmente a aguardar que se lhes faça justiça, de certo modo compensando os dinheiros investidos em centenas de construções que têm direito à reabilitação.

É humano e é justo.

Notícias dos Bombeiros V. de Barcelos

Segundo os elementos estatísticos fornecidos à Inspeção de Incêndios da Zona Norte, o movimento desta Corporação no ano findo foi o seguinte:

Saída para incêndios	66
Transporte de doentes	933
Acidentes de Viação	89
Acidentes de trabalho	82
Outros serviços (Funerais, reboques, Etc.)	296
Guardas de Prevenção a Casas de Espectáculo	160
Quilómetros percorridos	73.700
Consumo de combustível	10.450 Litros
Horas gastas	3.600

Procissão de Passos em Cabezes

Como noticiamos, é já no próximo domingo, que na freguesia de Cabezes, se realizam as tradicionais solenidades dos Passos.

Sendo as primeiras de todo o concelho, costumam chamar àquela localidade grande número de forasteiros, este ano atraídos, mais uma vez, pela grandiosidade e imponência das cerimónias, para as quais a Comissão promotora se tem esforçado para lhes dar o brilhantismo habitual.

SORTEIO

A Direcção dos Bombeiros Voluntários de Barcelos avisa os possuidores de cartões que o sorteio do 4.º e último Automóvel «MORRIS 1000» tem lugar no próximo dia 22 de Março, pela extracção da Lotaria.

O contemplado só terá direito ao automóvel com o seu cartão em dia ou sejam 50 Semanas integralmente pagas.